

Possibilidades para o design didático em disciplinas online na saúde

Possibilities for didactic design in online health disciplines

Posibilidades de diseño didáctico en disciplinas de salud en línea

Recebido: 24/02/2020 | Revisado: 02/03/2020 | Aceito: 11/03/2020 | Publicado: 19/03/2020

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: cicacamacho@gmail.com.br

Fabiana Lopes Joaquim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1344-2740>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: fabykim_enf@yahoo.com.br

Harlon França de Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9884-6511>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: harlonmen@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do design didático para uma disciplina online na saúde. Trata-se de um estudo teórico de análise reflexiva sobre a importância do Design didático para uma disciplina online na saúde e suas estratégias de ensino com vistas à proposição de um ensino interativo. Está fundamentado em uma revisão de literatura narrativa com discussão dos seguintes pontos: Estratégias pedagógicas e resultados esperados e a forma de avaliação das atividades. Os professores da área da saúde que atuam em disciplinas online precisam de uma atuação de mediador do conhecimento junto ao aluno que busca o conhecimento. As atividades interativas e conteúdos são elaborados com vistas ao aprendizado colaborativo. Diante dessa perspectiva entende-se que o desenvolvimento do Design Didático deve ser construído constantemente com vistas ao aperfeiçoamento no processo do ensino a distância, no formato dos conteúdos e na utilização das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação; Educação à distância; Saúde; Tecnologia educacional.

Abstract

This work aims to analyze the importance of didactic design for an online discipline in health. This is a theoretical study of reflective analysis on the importance of didactic Design for an online discipline in health and its teaching strategies with a view to proposing an interactive teaching. It is based on a review of narrative literature with discussion of the following points: Pedagogical strategies and expected results and the way of evaluating activities. Health professors working in online disciplines need to act as a knowledge mediator with students seeking knowledge. Interactive activities and content are designed for collaborative learning. Given this perspective, it is understood that the development of Didactic Design must be constantly built with a view to improving the distance learning process, the content format and the use of the tools of the virtual learning environment.

Keywords: Education; Distance education; Health; Educational technology.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo analizar la importancia del diseño didáctico para una disciplina en línea en salud. Este es un estudio teórico de análisis reflexivo sobre la importancia del diseño didáctico para una disciplina en línea en salud y sus estrategias de enseñanza con el fin de proponer una enseñanza interactiva. Se basa en una revisión de la literatura narrativa con discusión de los siguientes puntos: Estrategias pedagógicas y resultados esperados y la forma de evaluar las actividades. Los profesores de salud que trabajan en disciplinas en línea deben actuar como mediadores de conocimiento con estudiantes que buscan conocimiento. Las actividades y contenidos interactivos están diseñados para el aprendizaje colaborativo. En vista de esta perspectiva, se entiende que el desarrollo del diseño didáctico debe construirse constantemente con el fin de mejorar el proceso de aprendizaje a distancia, el formato de contenido y el uso de las herramientas del entorno de aprendizaje virtual.

Palabras clave: Educación; Educación a distancia; Salud; Tecnología educativa.

1. Introdução

As disciplinas online encontram-se em processo de construção constante e planejamento representando um desafio na área da saúde. Dessa forma, entende-se como design didático um planejamento de fundamental importância no processo de desenvolvimento de cursos na modalidade a distância, seja para elaborar enquanto professor, seu próprio curso, seja para

participar das equipes multidisciplinares ou para formar novos docentes para o uso das tecnologias aplicadas no ensino (Campos et al, 2007, p.11).

O significado de nossa ação intencional sobre a realidade não pode ser uma ação qualquer, mas aquela que conduza a resultados satisfatórios levando em conta o máximo possível das determinações reconhecíveis dessa ação. O que significa que temos por obrigação buscar o máximo possível de compreensão das determinações de nossa ação para que possamos propor fins e meios os mais sadios para o ser humano, seja no que se refere aos efeitos imediatos ou subseqüentes, seja no que se refere aos efeitos individuais ou coletivos principalmente num ambiente virtual de aprendizagem.

Um curso a distância não pode ser colocado em prática de forma rápida, pois esta é uma das etapas finais. Primeiro deve haver um longo processo, envolvendo a escolha do público alvo, planejamento metodológico, de escolha dos profissionais, de construção da estrutura e dos ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Por fim, um curso é ofertado. Além disso, há sempre a reflexão sobre os andamentos destes cursos, o que torna necessário sua constante atualização (Fernandes et al, 2020)

Destaca-se os tipos das interações, recursos, ferramentas, mídias e, principalmente, as estratégias desenhadas especificamente para que os processos de aprendizagem ocorram, independente da visão ou epistemologia que o professor adota, possibilitam que os processos de aprendizagem ocorram com sucesso. O aluno é estimulado, ao propor que ele se comunique com o conteúdo, com os colegas e com o professor, desenvolvendo habilidades de interação humanas e não-humanas facilitadas pela variedade de recursos para aprendizagem e comunicação proporcionados pela internet (Lima & Neto, 2017)

Segundo a UNESCO (2008) existem padrões que se baseiam em três abordagens da reforma do ensino que correspondem a perspectivas alternativas, às vezes sobrepostas, para melhorar a força de trabalho de um país e incentivar o crescimento econômico: aumentar o entendimento tecnológico da força de trabalho incorporando as habilidades tecnológicas ao currículo – ou a abordagem de alfabetização tecnológica; aumentar a habilidade da força de trabalho para utilizar o conhecimento de forma a agregar valor ao resultado econômico, aplicando-o para resolver problemas complexos do mundo real – ou a abordagem de aprofundamento de conhecimento; aumentar a capacidade da força de trabalho para inovar e produzir novos conhecimentos, e a capacidade dos cidadãos para se beneficiar desse novo conhecimento – ou a abordagem de criação de conhecimento.

Desta forma, diante das características distintas de cada designer didático, há a importância de analisar como os professores estão atuando nos diferentes contextos que permeiam ensino online atualmente. Cada instituição possui a sua metodologia para a educação online, contudo as atividades do design didático necessitam ser esclarecidas e direcionadas a partir da análise dos seus perfis do público alvo.

O aluno desenvolve a aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupo, a troca de resultados. A interação bem-sucedida aumenta a aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem. Para tanto, os objetivos de aprendizagem devem ser esclarecidos para que a parceria e a troca de conhecimentos possa se consolidar de forma mútua.

O professor que planeja e propõe aos alunos as situações didáticas em torno de um saber a ser apropriado e discutido pelos mesmos, estabelecendo uma relação em torno do conteúdo de um saber. O ambiente virtual de aprendizagem proporciona ao docente elaborar uma situação de ensino, mediada pelos dispositivos tecnológicos. Essa nova forma de ensinar com recursos didáticos informáticos requer uma preparação e um planejamento da atividade que oportunize momentos de aprendizagem ativa que tenham significado tanto para o aluno quanto para o professor.

Segundo Moran et al (2009) a produção do saber nas áreas do conhecimento demanda ações que levem o professor e o aluno a buscar processos de investigação e pesquisa. O acesso ao conhecimento e, em especial, à rede informatizada desafia o docente a buscar novas possibilidades metodológicas para atender as necessidades de aprendizagem.

O professor tem o papel de comunicação e mediação entre o aluno e o ambiente de aprendizagem e o material didático. Isso demanda do professor competências relacionais específicas como paciência, gentileza, compreensão do outro fazendo parte de uma visão totalizante do processo e de um conjunto de competências exigidas no momento de adaptação do aluno no ambiente virtual de aprendizagem (Campos et al, 2007, p.42).

O Mediador Pedagógico/docente tem como papel de destaque: 1 – de pesquisa em serviço aprendendo com a prática e a pesquisa tendo como papel fundamental de orientador e de mediador do conhecimento; 2 – de ser orientador/mediador intelectual informando e ajudando o aluno a vislumbrar as informações mais importantes ampliando o grau de compreensão de tudo, a integrá-lo em novas sínteses provisórias; 3 – de ser orientador/mediador emocional, ou seja, aquele que motiva, estimula, organiza os limites, com equilíbrio, credibilidade,

autenticidade e empatia; 4 – de ser orientador/mediador gerencial e comunicacional organizando grupos, atividades de pesquisa, ritmos e interações, bem como as avaliações; 5 – de ser o orientador ético ensinando a assumir e vivenciar valores construtivos, individual e socialmente (Moran et al, 2009, p.30-31).

Segundo o Ministério da Educação (2007) em seus referenciais de qualidade para cursos a distância há o destaque do: estabelecimento uma proporção professor-alunos que garanta boas possibilidades de comunicação e acompanhamento; a quantificação do número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos alunos e a garantia que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas e que recebam respostas rápidas a suas perguntas bem como incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos.

A relevância deste artigo está inserida numa discussão pertinente para os docentes da área da saúde que atuam na área da Educação a Distância e precisam de uma constante reflexão acerca de sua atuação como mediador do conhecimento junto ao aluno que busca incessantemente o conhecimento. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar a importância do design didático para uma disciplina online na saúde.

2. Metodologia

Estudo de reflexão sobre as possibilidades para o design didático em disciplinas online na saúde e as estratégias de ensino com vistas à proposição de um ensino interativo.

A estrutura deste trabalho está organizado em uma revisão de literatura narrativa através da discussão dos seguintes pontos: Estratégias pedagógicas; os Resultados esperados e A Forma de avaliação das atividades.

3. Resultados e Discussão

Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas são os meios que intermediam, de maneira fácil e atrativa, a relação entre professor e aluno, através de estratégias próprias ou criadas a partir deles pelo

professor, ou, ainda, como estratégias adotadas pelo professor para facilitar a aprendizagem (Lima, 2013, p. 04).

Design Didático apresenta funcionalidade quando está bem associada aos objetivos da disciplina online, do curso, às competências dos alunos a serem desenvolvidas; às formas de interação e às estratégias pedagógicas. Estas devem perseguir três princípios: desenvolver habilidades e competências, colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem com a finalidade da promoção de sua autonomia e seu senso crítico em busca de informações e considerar a interação como uma estratégia para estabelecer cooperação (Campos et al, 2007, p. 15-17).

O Design Didático tem sido apontado como um dos elementos mais importantes no processo de planejamento de um curso. As estratégias pedagógicas requerem atividades que desenvolvam as dimensões sociais e intencionais desse processo. Entre as que podem ser utilizadas, podemos incluir o estudo baseado na resolução de casos muito comum na área da saúde, a construção colaborativa de modelos, o desenvolvimento de projetos individuais e/ou de grupos, a participação em seminários e debates e, ainda atividades que incluam a interação com o campo de trabalho. São estratégias complexas que exigem ambientes flexíveis que possam potencializar essas dimensões.

Do ponto de vista do aluno, estratégia de aprendizagem é o conjunto de recursos que ele articula para se apropriar de determinado conhecimento ou conteúdo específico para facilitar a construção de determinado conhecimento no seu processo de aprendizagem. O mais interessante é a possibilidade da rede de conhecimento ser ampliado a todo momento na medida em que os alunos e professores passam a conhecer determinado assunto.

Os resultados esperados e a forma de avaliação das atividades

A avaliação deve ocorrer durante todo o processo de ensino-aprendizagem com ênfase no aprendizado colaborativo. Deve trazer novas informações demonstrando conexões, propondo soluções com justificativa das ideias apresentadas. O professor deve observar, se houve a compreensão adequada das informações apresentadas.

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Com de critérios explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, um

processo de feedback ao aluno ao longo de todo o curso da disciplina online para que o mesmo vá adquirindo consciência de seus avanços em direção aos objetivos estipulados, de seus erros que precisaram de correção orientando o aluno em caso de alguma dificuldade dando-lhe oportunidade de novas informações a serem gerenciadas em seu aprendizado. Este aspecto remete ao princípio da autoavaliação do aluno como um exercício crítico, de percepção do crescimento do aluno, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação (Camacho, 2009).

A avaliação deve ser considerada como um processo integrado ao processo de aprendizagem, que funcione como um elemento motivador e incentivador, e não como o conjunto de provas/trabalhos. A avaliação é vista como um processo indispensável para o replanejamento das ações educativas. Deve ser realizada com base na filosofia de aprendizagem, o domínio do conteúdo, a prática educativa, as estratégias de aprendizagem e as competências visadas.

Para a formação de profissionais na saúde em atividades assistenciais em várias instâncias, considera-se importante a avaliação dos alunos em atividades variadas. Nesta concepção atende-se a expectativa dos alunos no sentido de compreenderem a situação de aprendizagem caracterizada pela intencionalidade através dos objetivos propostos e dos resultados obtidos. Desta forma, colabora para a formação de um profissional com uma reflexão mais crítica e adequada à transformação da realidade (Camacho, 2011).

O Design Didático deve estar voltado para construção coletiva do conhecimento com vistas a um aprendizado colaborativo a partir dos princípios de aprendizagem, e a visão do professor que tem o objetivo de desenvolver funções cognitivas e estimular a pesquisa através da busca de informações adequadas.

Segundo Perpétuo et al (2012, p. 7) a gestão do processo de desenvolvimento de cursos a distância envolve uma gestão do conhecimento, onde o conjunto das informações e as memórias das equipes de produção transformam o fluxo de trabalho ajudando os indivíduos a tomarem decisões, analisarem e visualizarem assuntos complexos. O valor da gestão encontra-se em sua capacidade de permear todas as atividades que envolvem pessoas, processos, sistemas e tecnologias. A partir do uso de métodos eficientes de gestão é possível desenvolver procedimentos cooperativos na equipe e melhorar a eficácia da produção dos cursos a distância baseados na Web.

O ensino online deve considerar as especificidades regionais dos alunos que vivenciam atividades na área da saúde e as necessidades de formação dos profissionais de saúde para melhor intencionalidade por parte do professor no processo de aprendizagem com vistas a uma interatividade eficaz e que instigue a pesquisa (Paulino, 2012).

Tavares et al (2018) destaca que a educação a distância através do seu design didático permite o ensino em distintos cenários da saúde e que, atualmente, atende à necessidade de constante busca por informações. Entretanto, para que este modelo de educação possa ser considerado realmente eficiente, torna-se indispensável atentar para alguns fatores fundamentais: a qualidade dos conteúdos expostos e o estabelecimento de um ambiente de ensino ativo que permita a interação entre os participantes.

Considerações Finais

Com o objetivo de analisar a importância do design didático para uma disciplina online na saúde verifica-se que professor deve observar, se houve a compreensão adequada das informações apresentadas com base na filosofia de aprendizagem, o domínio do conteúdo, a prática educativa, as estratégias de aprendizagem e as competências visadas.

Como limitação destaca-se a crítica constante dos caminhos que estamos trilhando e que nos proporciona constantemente a reflexão em relação aos discentes, mas também a nossa prática educativa. É um processo de crescimento mútuo que se faz e refaz constantemente neste ambiente de aprendizagem colaborativa. A aprendizagem colaborativa na disciplina online mostra a complexidade que é contextualizar o todo em suas múltiplas dimensões e ao mesmo tempo não perder de vista um determinado tema pelo qual se pretende estudar por parte do professor/mediador do conhecimento.

Como recomendação sugere-se a necessidade de maior entrosamento entre a equipe de atuação na disciplina online, a fim de que seja mantida a integridade do design didático elaborado e planejado. Para que todos os objetivos propostos sejam contemplados as atividades sugeridas na disciplina devem ser seguidos por uma fluência do tutor em todos os conteúdos, nas mídias usadas e o próprio ambiente virtual de aprendizagem para que os objetivos traçados sejam alcançados.

Referências

Camacho, A. C. L. F. (2009). Analysis of national publications about education on-line in nursing: systematic review study. *Journal Nursing UFPE on line*, 6(4), 941-6.

Camacho, A. C. L. F. (2011). *A Mediação Pedagógica na Educação a Distância: Possibilidades de Aprendizagem para Enfermagem e Demais Cursos*. São Paulo: Editora Iglu.

Campos, G. H. B., Roque, G. O. B., Amaral, S. B. (2007). *Dialética da Educação a Distância*. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

Fernandes, S. M., Henn, L. G., & Kist, L. B. (2020). O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. *Research, Society and Development*, 9(1), e21911551.

Lima, C. C., & Neto, J. A. M. (2017). Utilização do design educacional na concepção do projeto de ensino de programação de computadores na modalidade EaD. *Research, Society and Development*, 4(3), 199-214.

Lima, A. A. (2013). *Fundamentos e práticas na EAD: Mídias e materiais didáticos na EAD*. Equipe SEDIS/UFRN: Ministério da Educação.

Ministério da Educação (2007). *Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância*. MEC, Recuperado em 04 de Março, 2020, <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

Moran, J. M., Masetto, M. T., & Behrens, M. A (2009). *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. São Paulo: Papirus.

Paulino, V. C. P., Bezerra, A. L. Q., Branquinho, N. C. S. S. & Paranaguá, T. T. B. (2012). Continuing education in the context of the family health strategy. *Revista enfermagem UERJ*, 20(3), 312-316.

Perpetuo, C., Roque, G. O. B., Coutinho, L., Araújo, R. & Campos, G. H. B. (2012). *Gestão do Processo de Desenvolvimento de Cursos a Distância Baseados na Web*. PUC-RIO, Recuperado

em 24 de Fevereiro, 2020, <http://www.neovisual.com.br/projetos/gilda/site/Arquivos/Publicacoes/sbie2004final.PDF>

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2008). *Padrões de competência em TIC para professores*. UNESCO, Recuperado em 24 de Fevereiro, 2020, de <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012846.pdf>

Silva, C. R. F. & Gomes, C. R. A. (2012). *Uma proposta para o triângulo de situação didática com o uso de artefatos computacionais em sala de aula*. PUC-RIO, Recuperado em 24 de Fevereiro, 2020, de <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0926-1.pdf>

Tavares, A. P. C., Leite, B. S., Silveira, I. A., Santos, T. D., Brito, W. A. P., Camacho, A. C. L. F. (2018). Análise das publicações nacionais sobre educação a distância em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(1), 214-222.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – 40%

Fabiana Lopes Joaquim – 30%

Harlon França de Menezes – 30%